Parte II (14:00 - 18:00)

– O currículo específico individual (CEI)

• Noção de currículo específico individual

• Da construção à implementação do CEI

– A transição para o ensino secundário

– A transição para a vida pós-escolar

• O plano individual de transição (PIT) como complemento do PEI

– Casos práticos

– Debate

– Avaliação da Ação

Organização/funcionamento

Cada ação terá a duração de 2 dias, 7:30h/dia, num total de 15 horas. Serão constituídas 2 turmas com o máximo de 30 formandos, que funcionarão em simultâneo no mesmo local.

A ação será realizada em colaboração com o Centro de Formação Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano (CEFOPNA).

Acreditação da Ação

Ação de Formação acreditada pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC/ACC—77056/14 com atribuição de 0,6 créditos).

Inscrições on-line até dia 03/03/2014 no site da DGEstE-DSRA

"É obrigação da Escola reconhecer e satisfazer as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, de modo a garantir um bom nível de educação para todos, através de currículos adequados, uma boa organização escolar, estratégias pedagógicas, utilização de recursos e de uma cooperação com as respectivas comunidades" (Declaração de Salamanca)

Na conferência de Salamanca, que reuniu representantes de 92 países e 25 organizações internacionais, realizada em junho de 1994, com o intuito de promover a Escola Para Todos, foram examinadas concretamente as mudanças de política educativa necessárias, tendo culminado com a aprovação de uma Declaração que nos implica e compromete a todos na inclusão de crianças e jovens e na aposta de uma educação e escola inclusiva. "A procura da excelência na escola é a procura da excelência nas pessoas"

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

MEC, DGEstE-Direção de Serviços Região Alentejo, Fundação Calouste Gulbenkian— Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações

O papel dos docentes na inclusão dos alunos

Ação de Formação

Formadores: Inês Filipe e Júlio Coincas (docentes com especialização)

Dias 15 e 29 de Março de 2014

Local: CEFOPNA, ES Mouzinho da Silveira, Portalegre

CEFOPNA

Ministério da Educação e Ciência | DGEstE-DSRA | Fundação Calouste Gulbenkian

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Projeto: "A Formação no Corolário da Inclusão"

Enquadramento

A DGEstE – Direção de Serviços da Região Alentejo, pela natureza e especificidade do trabalho que desempenha junto dos estabelecimentos de educação e ensino da região Alentejo, e devido à proximidade que mantem junto dos diretores/presidentes das CAP das Escolas/Agrupamentos, docentes de educação especial e encarregados de educação, relativamente à educação especial, tem vindo a identificar alguns constrangimentos que ainda perduram relativamente ao processo de inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente, bem como aspetos mais específicos de aplicação da legislação de educação especial.

Nesse contexto a DGEstE - DSRA elaborou o Projeto "A Formação no Corolário da Inclusão" e apresentou candidatura no âmbito do Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações, a qual foi aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Objetivo Geral do Projeto

Promover a formação articulada dos principais intervenientes, responsáveis nos Agrupamentos de Escolas, pela inclusão de alunos com necessidades educativas no sistema regular de ensino.

Objetivos Específicos da Ação de Formação

• Capacitar os docentes de que a responsabilidade da coordenação do PEI do aluno é do Docente de Educação Pré-escolar, do Titular de Turma, no 1º ciclo, e do Diretor de Turma nos restantes ciclos ou graus de ensino;

• Capacitar os docentes para a necessidade de adotarem práticas educativas efetivamente promotoras da inclusão;

• Desenvolver competências em termos da elaboração das adequações curriculares individuais;

• Desenvolver competências em termos da elaboração dos currículos específicos individuais;

Destinatários da Ação

• Docentes de todos os grupos de recrutamento que exerçam funções no Distrito de Portalegre, sendo que no processo de seleção dos formandos será dada prioridade: Coordenadores de Departamento, Coordenadores dos Diretores de Turma, Coordenadores da Educação Especial, Diretores de Turma, outros docentes e alguns elementos da DSRA.

Programa da Ação de Formação - 1º dia - 15/03/2014

8:30 – Receção dos formandos e entrega de pastas

Parte I (09:00 - 12:30)

– Decreto-Lei nº 3/2008 – uma abordagem genérica

– A responsabilidade do Docente Titular e do Diretor de Turma na coordenação do PEI

• A referenciação e avaliação dos alunos

– Da elaboração do PEI à implementação e acompanhamento das medidas educativas

Parte II (14:00 - 18:00)

– As medidas educativas do Decreto-Lei nº 3/2008

• Noção de adequações curriculares

• Elaboração e implementação das adequações curriculares

– Casos práticos

– Conclusões

Programa da Ação de Formação - 2º dia - 29/03/2014

Parte I (09:00 - 12:30)

– As adequações no processo de avaliação

• Os tipos de prova

• Os instrumentos de avaliação e certificação (ex: adequações de testes e fichas)

• Condições especiais de avaliação

– Modalidades específicas de educação

– Discussão/debate